

Caderno de
RESOLUÇÕES



14^o Congresso

Sindicato Forte para Ampliar Direitos



24, 25 e 26 de novembro de 2023

Hotel Estância Atibainha - Nazaré Paulista - SP



Expediente

O Caderno de Resoluções do 14º Congresso dos Químicos do ABC é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas, e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Presidente: José Evandro Alves da Silva

Comissão Organizadora: José Evandro Alves da Silva (Presidência); Paulo José dos Santos (Secretaria Geral e de Imprensa); Fabio Lins (Secretaria de Administração e Finanças); Danielle de Cassia Franco Moura (Secretaria de Formação); Jansen Nunes Rosa (Secretaria Políticas Públicas e Sociais e Regional Santo André); José Romualdo Neto (Regional São Bernardo) e Sidney Araújo dos Santos (Regional Diadema).

Assessoria: Josenildo Galdino; Nilton Freitas; Gislene Madarazo; Patrícia Teixeira e João Santana.

Fotos: Dino Santos

Edição: Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Abril /2024



Caderno de
RESOLUÇÕES



14^o Congresso

Sindicato Forte para Ampliar Direitos



24, 25 e 26 de novembro de 2023

Hotel Estância Atibainha - Nazaré Paulista - SP



Índice

1. Apresentação	05
2. As Plenárias Preparatórias.....	06
3. Etapa Final.....	08
4. Resoluções.....	13
5. Moções.....	18



1. Apresentação

Fortalecer a família química!

Após a primeira etapa, com plenárias preparatórias, encerramos o 14º Congresso dos Químicos do ABC nos dias 25 e 26 de novembro de 2024, no Hotel Estância Atibainha, em Nazaré Paulista, com a participação de 140 delegados e delegadas. Todos/as unidos pela ideia de trabalhar cada vez mais para ter um Sindicato Forte para Ampliar Direitos.

Foram dois dias de intensos debates e resoluções importantes para darem conta dos desafios dos próximos quatro anos.

As resoluções aprovadas tiveram como base a sistematização dos pontos sobre a Organização no Local de Trabalho (OLT), Sustentação Financeira e Sindicalização, e Democracia e as Políticas Públicas, temas que foram discutidos nas três plenárias preparatórias ao Congresso, realizadas a partir de setembro de 2024.

Também foram aprovadas cinco moções: 1. Fortalecer a integração sindical e política no ABC; 2. Apoio a uma política de combate à discriminação e o assédio; 3. Contra as privatizações do governo Tarcísio no estado de São Paulo; 4. Apoio às iniciativas de cessar fogo e reestabelecimento da paz na Faixa de Gaza e Cisjordânia; e 5. Apoio às políticas desenvolvidas pelo presidente Lula.

Todo esse material está reunido nesta publicação: o Cadernos de Resoluções do 14º Congresso dos Químicos do ABC.

A ideia é que a partir deste evento, a diretoria do Sindicato continue dialogando com cada um dos delegados e delegadas, mantendo e ampliando esse vínculo para que possamos aumentar nossa família química. E como fazemos isso? Com cada um de nós dando o nosso melhor.

Agradecemos imensamente a participação da categoria química e as personalidades políticas e sindicais que prestigiaram nosso evento.

Com certeza, vamos crescer e nos fortalecer muito, afinal,

Juntos, somos fortes!

José Evandro Alves da Silva, presidente



2. As plenárias preparatórias

Sob o eixo **“Sindicato Forte para Ampliar Direitos”**, o 14º Congresso dos Químicos do ABC foi realizado com o formato de plenárias preparatórias e etapa final.

As três plenárias preparatórias habilitaram 140 delegados e delegadas em sessões de debates e propostas sobre os seguintes temas:



1 Organização no Local de Trabalho (OLT) – Regional de São Bernardo do Campo, dia 16 de setembro de 2023;



2 Sindicalização e Sustentação Financeira – Regional de Diadema, 7 de outubro de 2023;



3 Fortalecer a Democracia e as Políticas Públicas – Regional de Santo André, 28 de outubro de 2023.

O critério para participar como delegado(a) na etapa final foi ser sindicalizado(a) e ter o maior número de participação nas plenárias preparatórias.

85 Anos – 14 Congressos

O 14º Congresso acontece no mesmo ano em que o Sindicato dos Químicos do ABC completa 85 anos de lutas e conquistas. Assim, foi preparada uma pequena exposição com um breve histórico de cada um dos congressos da categoria química do ABC.



Lançamento do Caderno de Formação

Durante a programação do 14º Congresso, Danielle Franco, secretária de Formação do Sindicato, lançou o Caderno de Formação sobre Direitos Humanos, após um resgate dos 15 Cadernos publicados pelo Sindicato.



3. Etapa Final

A etapa final do 14º Congresso dos Químicos do ABC foi realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2024, no Hotel Estância Atibainha, em Nazaré Paulista.

Veja a seguir um resumo das discussões realizadas.

→ Abertura



Na mesa de abertura, ao lado do presidente do Sindicato, **José Evandro**, estavam **Marcos Alves de Melo** (Superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo); **Renato Zulato** (CUT Nacional); **Geralcino Teixeira** (Confederação do Ramo Químico da CUT – CNQ); **Sergio Leite** (Fequimfar e Força Sindical), **Amabile de Oliveira Cordeiro** (Fetquim) e a coordenadora de Políticas Públicas para as Mulheres de Diadema, **Sheila Onório**.

No seu pronunciamento, o presidente do Sindicato, José Evandro, fez um breve resgate dos principais

congressos dos químicos do ABC nos 85 anos do Sindicato e pontuou que este 14º Congresso acontece após um difícil período para os trabalhadores e trabalhadoras diante de um governo de extrema direita e da pandemia do coronavírus.

“Agora, como o presidente Lula falou, o Brasil voltou! E o movimento sindical também tem que voltar a ser protagonista neste país. A gente sabe dos desafios e da importância das eleições de 2024 para a classe trabalhadora e nós vamos trabalhar para, a cada dia, melhorar a vida do trabalhador e da trabalhadora desta categoria”, disse.

→ Mesa Conjuntura Política



Na mesa sobre conjuntura política, a análise foi com **Ariovaldo de Camargo**, secretário de Administração e Finanças da CUT

Nacional.

Ele centralizou sua apresentação na necessidade de manter o combate aos ataques da extrema direita, que continua usando as fake news para tentar desestabilizar o governo e vem retomando suas pautas de retrocesso no Congresso Nacional como, por exemplo, a proposta da Carteira de Trabalho Verde-Amarela, que reduz ainda mais os direitos da classe trabalhadora.

Entre os desafios para o movimento sindical, Ariovaldo destacou o projeto de fortalecimento das negociações e contratações coletivas visando a retomada dos direitos trabalhistas destruídos em 2016, com o golpe contra Dilma, e a regulação do movimento sindical para fortalecimento dos sindicatos.

“Nossa ideia é no próximo 1º de Maio lançar a Grande Marcha a Brasília para cobrar do presidente Lula uma reformulação da legislação da reforma trabalhista, da reforma previdenciária e termos uma reforma tributária justa para os trabalhadores e trabalhadoras. Nós voltamos com o Brasil que discute e debate para que o nosso país seja do povo brasileiro e não da elite brasileira”, concluiu.

→ Comunicação Sindical

O secretário de Comunicação da CUT-SP, **Belmiro Moreira**, e **Rafael Alves Silva**, jornalista da CUT-SP, apresentaram uma mesa mesclada com oficina sobre comunicação sindical, mediada pelo secretário geral e de imprensa do Sindicato, **Paulão**, e pela diretora **Maria Luzilândia Rocha de Oliveira**.

O secretário de Comunicação da CUT-SP apontou que, no período pós golpe de 2016, a comunicação virtual ganhou importância para transmitir mentiras, as chamadas fake news, para criar medo, criar o ódio e colocas as pessoas contra uma série de políticas públicas, atacando as instituições.



“Os sindicatos sofreram com isso, os trabalhadores sofreram com isso. E essa comunicação derrubou uma presidenta, começou a retirar direitos dos trabalhadores e trabalhadoras e depois elegeu um presidente de extrema direita e negacionista”, disse Belmiro.

Rafael Silva, antes de dar dicas de como usar as Brigadas Digitais para fortalecer nossas lutas, trouxe dados do atual cenário da conexão dos brasileiros como, por exemplo, a média diária usada nas redes sociais, idade dos usuários, principais interesses e os sites mais acessados.

“Dos sites mais acessados, YouTube e Google lideram no primeiro e segundo lugar. Em seguida sites de conteúdos adultos e os canais de notícia Globo e UOL, e depois as redes sociais”, afirmou.

Ao final, deixou algumas dicas para tentar furar a bolha e obter um maior alcance das publicações nas redes sociais:

- Diversificar assuntos, embaralhar temas, é o que possibilita quebrar a bolha;
- O melhor horário para o Facebook durante a semana é das 8h às 15h;
- Melhor dia de engajamento é terça-feira;
- Finais de semana são dias ruins para postagens. Entre 21h e 7h é ruim qualquer postagem.

→ Segurança e Saúde



A mesa temática sobre Segurança e Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente foi composta pelo diretor **José Freire**, que já foi secretário de saúde do Sindicato e coordenador do coletivo de Saúde do Trabalhador da CUT SP; pelo assessor do Sindicato, **Nilton Freitas**, que é engenheiro de segurança do trabalho e presidiu a Fundacentro no primeiro governo Lula; e **Remigio Todeschini**, ex-presidente do Sindicato nos anos 1990 e hoje é diretor de Conhecimento e Tecnologia da Fundacentro, mediada pelo

atual secretário de Saúde do Sindicato, **Paulo Sérgio** e pela diretora **Edilene de Moraes**.

Antes das apresentações, o secretário de Saúde do Sindicato, Paulo Sérgio, destacou a campanha Novembro Azul, de conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata.

“É importante ler o folheto elaborado pelo Sindicato e distribuído aos delegados e delegadas. Vamos acabar com o preconceito e cuidar da nossa

saúde. A partir dos 45 anos, procure o urologista e faça os exames de próstata anualmente”, enfatizou.

Nilton Freitas resgatou as ações e lutas do Sindicato na área de Segurança e Saúde do Trabalhador.

“A luta pela Segurança e Saúde do trabalhador e da trabalhadora é parte da estratégia para termos um Sindicato Forte. Quem conhece a história deste Sindicato, sabe que ele é forte porque não depende do estado para proteger a saúde do trabalhador. Historicamente o Sindicato tirou esse controle que em geral fica no âmbito das empresas”, pontuou.

O diretor José Freire, destacou como a luta pela redução da jornada de trabalho está associada à luta pela saúde e segurança do trabalhador e trabalhadora.

“Todo ano 2 mil pessoas morrem no Brasil em razão do trabalho. Grande parte das pessoas com deficiência

essa deficiência se dá por causa do trabalho. A jornada de trabalho tem muita relação com o adoecimento, assim como tem muita relação com a forma que o trabalhador é tratado. Esse trabalho também adoce, também mata e também deixa sequelas”, disse.

Remigio Todeschini afirmou que um sindicato forte para ampliar direitos na área de Segurança e Saúde no Trabalho precisa trabalhar em unidade com as instâncias sindicais do ramo químico e da Central Única dos Trabalhadores – CUT, tanto de São Paulo como nacionalmente.

“O grave problema que estamos enfrentando nos últimos seis anos é o crescimento do fascismo, que vem fazendo com que os trabalhadores percam direitos também na área de segurança e saúde do trabalhador. Precisamos dar um basta ao autoritarismo reinante nas NRs (Normas Regulamentadoras) que aconteceu nestes últimos 6 anos”, afirmou.



→ Apresentação Clube de Campo dos Metalúrgicos



Antes do encerramento oficial, **Wellington Messias Damasceno**, secretário de Administração e Finanças do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, apresentou ao plenário o Clube de

Campo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, a mais nova parceria do Sindicato, acompanhado do secretário de administração e finanças, **Fabio Lins**, e o presidente **José Evandro**.



4. Resoluções



O Sindicato buscará:

- 1** – Desenvolver campanhas de combate ao assédio moral e sexual no local de trabalho, combatendo o assédio desenvolvido pelas chefias e pelos trabalhadores e trabalhadoras.
- 2** – O Sindicato dos Químicos do ABC buscará uma maior participação nas CIPAS dentro das empresas.
- 3** – Desenvolver programa de capacitação dos cipeiros.

- 4** – O Sindicato buscará dentro do possível, e conforme as condições apresentadas, acompanhar o processo eleitoral das CIPAS, desde a instalação do processo até a posse dos eleitos.
- 5** – Fazer assembleias e encontros para dialogar sobre o verdadeiro papel da CIPA.
- 6** – Identificar novas lideranças para assumir cargos de representação dentro das empresas, seja nas CIPAS ou comissões de fábrica.
- 7** – Que o Sindicato desenvolva uma estratégia de construção de novas representações sindicais nas empresas, construindo comissões de fábricas e SUR – Sistema Único de Representação.
- 8** – O Sindicato buscará desenvolver planejamento de trabalho junto às OLTs, na busca de integrar as ações do Sindicato junto com as ações dos representantes sindicais nos locais de trabalho.
- 9** – O Sindicato buscará realizar encontros formativos e encontros da militância com os representantes das OLTs.
- 10** – O Sindicato buscará, dentro das negociações coletivas, meios para inserir na convenção coletiva a lei aprovada sobre salarial igual entre homens e mulheres.
- 11** – O Sindicato buscará desenvolver ações para ampliar a participação de mulheres nas CIPAS e nas OLTs a fim de buscar ampliar a o número de representações de mulheres nas atividades sindicais.
- 12** – O Sindicato buscará realizar estrutura de creches nas atividades sindicais, a fim de garantir uma boa participação de mulheres.
- 13** – O Sindicato buscará dialogar e negociar com as empresas a construção de plano de carreiras nas fábricas, na busca de igualdade de oportunidades entre os trabalhadores/as.
- 14** – O Sindicato buscará lutar por equiparação salarial dos trabalhadores/as com mesmo tempo de empresa, buscando na negociação da próxima campanha salarial trabalho igual e salário igual, excluindo o prazo de 2 anos de função no mesmo cargo.



- 15** – Nas ações de base o Sindicato buscará meios para melhorar as condições de trabalho dentro das empresas, construindo um ambiente de trabalho sadio, melhorando as questões de ergonomia, ambiente para gestantes e com máquinas novas e seguras.
- 16** – Existindo o desconto de contribuição negocial em acordos coletivos para os associados/as, o Sindicato viabilizará a devolução para o associado/a, exceto por decisão em assembleia. A devolução não será realizada nos casos em que a assembleia deliberar o investimento da contribuição negocial para outra finalidade.
- 17** – O Sindicato buscará junto às empresas meios para participar dos processos de integração dos novos contratados dentro das fábricas, e neste momento reforçar a importância das conquistas do Sindicato na busca de sindicalizar o trabalhador e trabalhadora recém contratado.
- 18** – Elaborar novas formas de atuação do Sindicato para os trabalhadores e trabalhadoras que estão em Home Office.
- 19** – Ampliar a participação do Sindicato nas assembleias de porta de fábrica, mais assembleias e mais empresas.
- 20** – Durante as atividades e ações, o Sindicato buscará formas para dialogar com os trabalhadores e trabalhadoras sobre a importância do conceito de classe na categoria, e a necessidade de unidade de ação e solidariedade no mundo do trabalho.
- 21** – Ampliar a representação sindical, cadastrando novas empresas na categoria.
- 22** – Combater todas as formas e práticas antissindicalistas desenvolvidas pelas empresas.
- 23** – Voltar a ter as homologações dos trabalhadores e trabalhadoras no Sindicato.
- 24** – Continuar promovendo momento de esporte e lazer aos trabalhadores e trabalhadoras, com objetivo de dialogar e conscientizar a categoria sobre o papel e importância da sindicalização e fortalecer o Sindicato.
- 25** – Por meio de conversas o Sindicato buscará uma melhor relação junto aos RHs nas empresas com objetivo de facilitar o canal de diálogo para que o Sindicato tenha acesso às informações das empresas.

- 26** – Identificar os problemas e dificuldades dos trabalhadores e trabalhadoras nas portas das empresas e construir pautas de negociação coletiva, sempre envolvendo os trabalhadores e trabalhadoras.
- 27** – Criar canal de denúncia no Sindicato para casos de assédio moral e sexual no trabalho.
- 28** – Fortalecer a comunicação do Sindicato, capacitando as OLTs e representantes sindicais sobre as redes sociais do Sindicato.
- 29** – Desenvolver uma comunicação estratégica a fim de mostrar aos trabalhadores e trabalhadoras as conquistas e benefícios do Sindicato.
- 30** – O Sindicato dos Químicos do ABC irá desenvolver uma campanha de sindicalização, onde o trabalhador/a socio/a aposentados e pensionistas do Sindicato terá isenção do pagamento das diárias da colônia de férias de Caraguatatuba, desde que o socio/a tenha acompanhante pagante durante o período de hospedagem na colônia de férias. Para tanto esta isenção será no período de baixa temporada, compreendendo entre os meses de março a novembro. Esta isenção será reavaliada periodicamente pela direção do Sindicato, que analisará a continuidade a depender do resultado da campanha.
- 31** - Desenvolver mais eventos com a família dos trabalhadores e trabalhadoras, em datas comemorativas.
- 32** – O Sindicato buscará formas e meios para ampliar o número de convênios com outras organizações, serviços e comércios, e convênios médicos/odontológicos a fim de proporcionar mais benefícios aos trabalhadores e trabalhadoras sócios/as e aposentados e pensionistas do Sindicato.
- 33** - Ter mais ofertas de lazer aos trabalhadores e trabalhadoras sócios/as da categoria.
- 34** – O Sindicato estará em diálogo com organizações e empresas parceiras na busca de ampliar as parcerias de lazer na região do ABC para os sócios e sócias do Sindicato.
- 35** - Combater todas as formas de intimidações e represálias aos trabalhadores e trabalhadoras que ficam sócios/as do Sindicato.



36 - Manter a política de sindicalização com a contribuição aprovada no 7º Congresso, de 1,5% do salário normativo do trabalhador /a.

37 - Desenvolver um processo de filiação dos trabalhadores e trabalhadoras terceirizados no Sindicato dos Químicos do ABC.

38 - Realização de encontros, atividades formativas e esportivas no Sindicato a fim de ampliar a sindicalização.

39 - Sindicato apresentar mais as lutas e conquistas aos trabalhadores e trabalhadoras que estão ingressando pela primeira vez na categoria.

40 – O Sindicato irá capacitar pessoas para realizar a declaração do imposto de renda. No entanto o a direção do Sindicato buscará definir o percentual para os trabalhadores e trabalhadoras sócios/as e aposentados e pensionistas que solicitarem essa declaração. Esta ação terá início após o ano de 2024.

41 - Explicar melhor aos trabalhadores e trabalhadoras como funciona a sindicalização e os benefícios em ficar sócios do Sindicato.

42 - Mostrar aos trabalhadores a convenção coletiva, as conquistas do Sindicato e assim conscientizá-lo sobre a importância de ficar sócio/a.

43 - Realizar uma pesquisa de perfil dos sócios/as do Sindicato, para compreender as especificidades na hora de sindicalizar.

44 – O Sindicato buscará meios para ter uma equipe de sindicalização, no entanto dentro das necessidades durante campanhas de sindicalização.

45 - Buscar resolver os problemas dos trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas e assim desenvolver um processo de campanha de sindicalização.

46 - Sindicato mais presente nas portas das fabricas explicando a sindicalização.

47 - Melhorar a comunicação e marketing do sindicato nas redes sociais, explicar melhor os benefícios de ficar sócio/a aposentados e pensionistas do Sindicato. Melhorar a comunicação do sindicato junto aos trabalhadores e trabalhadoras.

48 - Combater as Fake News, o Bolsonarismo e qualquer forma de violação dos direitos humanos.

49 - O Sindicato retomará as parcerias com os movimentos sociais e ONGs.

50 - Os dirigentes e militantes sindicais devem ocupar os espaços de elaboração de políticas públicas, em especial os conselhos e comissões da sociedade civil organizada.

51 - Capacitar os dirigentes sindicais e militantes para atuar nos espaços e conselhos de políticas públicas.

52 - Defender a aposentaria dos trabalhadores e trabalhadoras na ativa como também lutar por melhores condições de vida aos trabalhadores e trabalhadoras aposentados/as.

53 - O Sindicato deve atuar em defesa de saúde pública gratuita com qualidade, como também pela elaboração de políticas públicas universais de educação, segurança pública, transporte.



54 - Conscientizar os trabalhadores e trabalhadoras sobre os políticos que atuam nas suas respectivas cidades, conhecendo a história e atuação do político em defesa dos direitos da classe trabalhadora.

55 - Organizar os trabalhadores em núcleos de base, incentivando os trabalhadores e trabalhadoras a participar das associações de moradores nos bairros.



56 – Nas próximas eleições, buscar a construção de candidaturas de pessoas comprometidas com a classe trabalhadora e movimento social e, se possível, com candidatura própria.

57 - Dialogar com os trabalhadores e trabalhadoras sobre a necessidade de pacificar as famílias que ao longo dos últimos anos foram divididas por conta da política.

58 - Combate todas as formas de discriminação, o racismo, o machismo, misoginia, homofobia, xenofobia na política.

59 – Conscientizar e envolver os trabalhadores e trabalhadoras para a importância de participação popular.

60 - O Sindicato desenvolverá formação e espaço de diálogo com os trabalhadores e trabalhadoras sobre a importância da participação na política.

61 - Os dirigentes e militantes devem apoiar candidatos comprometidos com a classe trabalhadora.

62 - Orientar os trabalhadores e trabalhadoras nas fábricas sobre a importância da participação política.

63 - Conhecer os planos e propostas de governos dos candidatos.

64 - Combater todas as formas de ameaças à democracia, em especial ao autoritarismo dentro das fabricas.

65 - Sindicato deve estar mais presente nas portas da fábricas nos períodos eleitorais, para conscientizar os trabalhadores e trabalhadoras sobre fortalecer a democracia e o voto em candidatos comprometidos com a classe trabalhadora.

66 - Realizar debates e formações políticas com a militância do Sindicato, para que os mesmos tenham argumentos para dialogar no trabalho, na família e na sociedade.

67 - Combater todas as privatizações que buscam precarizar o atendimento do serviço público.

68 – Ao iniciar as atividades, o Sindicato irá apresentar os princípios de respeito, convivência, saúde e segurança, conforme orientações já apresentadas nas atividades da ICM. ■

5. Moções

→ Moção contra as privatizações do governo Tarcísio no Estado de São Paulo

Os delegados e delegadas ao 14º Congresso do Sindicato dos Químicos do ABC, reunidos em sua etapa final realizada na cidade de Nazaré Paulista, estado de São Paulo, manifestam sua total oposição às propostas do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, de encaminhar para a Assembleia Legislativa do Estado, propostas de privatização de empresas públicas de excelência, como a SABESP, o METRÔ da capital e a empresa de trens CPTM.

Tarcísio quer implantar em São Paulo a experiência já fracassada de privatização de empresas prestadoras de serviços à população, como é o caso da ENEL que nasceu da privatização da Eletropaulo e que deixou milhões de paulistanos sem luz por mais de sete dias, recentemente.

Empresas privadas são comprometidas apenas em render dividendos e lucros para os seus acionistas, enquanto as empresas públicas têm a obrigação de atender a população com agilidade e qualidade, a preços acessíveis ao cidadão.

Os delegados e delegadas ao 14º Congresso são solidários à luta dos trabalhadores da SABESP, do METRÔ e da CPTM contra a privatização, que implica também na precarização dos seus empregos, como vimos também no caso da ENEL que não tinha funcionários suficientemente treinados, nem em número suficiente, para religar a luz dos paulistanos. Não queremos isso para ninguém.

Queremos serviços públicos de qualidade, com preços acessíveis e controle social.

→ Moção de Apoio a uma Política de Combate à Discriminação e ao Assédio

Os delegados e delegadas ao 14º Congresso do Sindicato dos Químicos do ABC, reunidos em sua etapa final realizada na cidade de Nazaré Paulista, estado de São Paulo, apoiam a elaboração e implementação de uma política de combate à discriminação e ao assédio nas atividades promovidas pelo Sindicato, como assembleias, cursos, reuniões e manifestações da categoria em suas instalações próprias ou sob sua responsabilidade, inclusive quando virtuais ou híbridas.

O objetivo dessa política é coibir as práticas discriminatórias ou intimidatórias e constrangedoras, facilitando dessa forma a diversidade e inclusão de associados e militantes, o que contribui para a construção de um Sindicato Forte para Ampliar Direitos.

Essa política deve incluir mecanismos de verificação e tratamento de eventuais denúncias, de forma respeitosa e transparente para as partes.

→ Moção de Apoio às iniciativas de cessar-fogo e restabelecimento da paz na Faixa de Gaza e Cisjordânia

Os delegados e delegadas ao 14º Congresso do Sindicato dos Químicos do ABC, reunidos em sua etapa final realizada na cidade de Nazaré Paulista, estado de São Paulo, apoiam as iniciativas diplomáticas do governo brasileiro, liderado pelo presidente Lula, de contribuir para a construção de um acordo de paz que cesse os ataques e hostilidades entre militantes do Hamas e as forças de segurança do Estado de Israel.

O objetivo principal e imediato é salvar vidas humanas, especialmente de crianças, mulheres e idosos, que são as principais vítimas dos ataques israelenses na Faixa de Gaza sob o argumento de destruir a estrutura militar do Hamas.

Condenamos toda forma de terrorismo que ataca alvos civis sob argumentos de estratégia militar.

Somos favoráveis à solução de dois Estados, um palestino e um israelense convivendo harmonicamente. Por isso, nos solidarizamos com a indignação do povo palestino que sofre agressões permanentes devido a política colonialista e expansionista da ultradireita israelense que avança sob territórios historicamente ocupados pelo povo palestino.

Exigimos o cessar fogo imediato do desumano ataque de Israel à Faixa de Gaza, bem como a libertação pelo Hamas de todos os reféns israelenses e estrangeiros.

Somos a favor da imediata ajuda humanitária para aliviar o sofrimento do povo palestino na Faixa de Gaza, com a retirada das tropas israelenses e apuração e punição dos crimes de guerra.

→ Apoio as políticas desenvolvidas pelo governo Lula

Os delegados e delegadas ao 14º Congresso do Sindicato dos Químicos do ABC, reunidos em sua etapa final realizada na cidade de Nazaré Paulista, estado de São Paulo, apoiam as políticas desenvolvidas pelo governo do presidente Lula nesses 11 meses de seu terceiro mandato como presidente da República Federativa do Brasil.

É digno de nota e reconhecimento a agilidade com que o atual governo resgata a confiança e a esperança do povo brasileiro nesse curto espaço de tempo.

As principais realizações são: a redução do desemprego aos menores níveis desde fevereiro de 2015; redução do preço dos combustíveis e diminuição da inflação; retomada da política de aumento real do salário-mínimo; valorização do Real frente ao Dólar; aumento da economia de menos de 1% para mais de 3% ao ano; redução de 22% do desmatamento da Amazônia; retomada das obras do Programa Minha Casa Minha Vida; lançamento do Novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) para obras de infraestrutura; volta do Farmácia Popular; e muitas outras realizações que melhoram o nível de emprego e a qualidade de vida do povo.

Assim sendo, solicitamos que o Sindicato dos Químicos do ABC ajude a divulgar essas realizações como parte de sua política de formação sindical e de cidadania dos associados e da categoria.

→ Fortalecer a integração sindical e política no ABC

Os delegados e delegadas ao 14º Congresso do Sindicato dos Químicos do ABC, reunidos em sua etapa final realizada na cidade de Nazaré Paulista, estado de São Paulo, apoiam as iniciativas do Sindicato para fortalecer a relação sindical e política na região do ABC para aumentar a nossa capacidade de incidência política sobre os prefeitos, vereadores e deputados eleitos em nossa região, para que esses promovam e apoiem políticas públicas que beneficiem a classe trabalhadora e a população mais carente, que apoiem a permanência e o crescimento das indústrias químicas, de plásticos, farmacêuticas e de cosméticos na região.

Unidos, seremos mais fortes para enfrentar os patrões e os seus candidatos nas eleições para vereadores e prefeitos em 2024, elegendo os candidatos mais comprometidos com o movimento sindical e popular e que apoiam as políticas públicas implementadas pelo governo Lula.







Diretoria do Sindicato dos Químicos do ABC

Gestão 2023 – 2027

- Presidente: JOSÉ EVANDRO ALVES DA SILVA
- AIRTON CANO
- ALEX GONÇALVES DE MOURA
- ALEX SANDRO BISPO
- APARECIDO DONIZETI DA SILVA
- DANIELLE DE CÁSSIA FRANCO MOURA
- EDILENE NASCIMENTO DE MORAIS
- FÁBIO AUGUSTO LINS
- FRANCISCO SALES VIEIRA
- FRANKLIN CESAR DE SOUZA
- JANSEN NUNES ROSA
- JEREMIAS NASCIMENTO SANTOS
- JOÃO GOMES DE OLIVEIRA
- JOÃO SALINO DA SILVA NETO
- JOEL SANTANA DE SOUZA
- JOSÉ ANTONIO GOMES FERREIRA
- JOSÉ ELAERTON SOUSA COSTA
- JOSÉ FERNANDO DA SILVA
- JOSÉ FREIRE DA SILVA
- JOSÉ ROMUALDO NETO
- JUVENIL NUNES DA COSTA
- LUCAS ALVES DE MELO
- LUIZ CARLOS MAURI
- MARCIO LISIAS BARONE
- MARIA LUZILÂNDIA ROCHA DE OLIVEIRA
- MARLON MAX ALMEIDA DE AMORIM
- MILTON NUNES DE BRITO
- MORGAN PEREIRA ALVES
- OERTES BARBOZA FILHO
- PAULO JOSÉ DOS SANTOS
- PAULO ROBERTO DA SILVA
- PAULO SERGIO DA SILVA LIMA
- PHELIPE DA SILVA COELHO
- RAIMUNDO SOUZA SUZART LIMA
- RENATO DA SILVA
- RONALDO DE SOUZA
- SERGIO LUIS MARCONDES CARASSO
- SIDNEY ARAÚJO DOS SANTOS
- SILVIA RIBEIRO DA SILVA
- VALDECI PACOLLA



 (11) 9 8958 5915

  @quimicosabc



App: Sindicato dos Químicos do ABC

www.quimicosabc.org.br